

O oitavo capítulo de Gênesis começa com as palavras:

E lembrou-se Deus de Noé (8:1),

Deixem-me dizer uma coisa: Deus nunca se esqueceu de mim. É importante que entendamos que na Bíblia, há palavras que são usadas para Deus que são termos antropomórficos; em outras palavras, que descrevem Deus em linguagem humana. Na verdade é uma coisa impossível, mas não temos as palavras divinas para descrever o caráter divino de Deus. Portanto, tudo o que temos para definir ou descrever as ações e o caráter de Deus é a linguagem humana, mas ela não tem como retratar a verdade de Deus. Então, temos que fazer o melhor que pudermos e usar palavras que nos são familiares para descrever as ações de Deus, (porque na verdade não temos outras expressões).

Quando Paulo foi arrebatado aos céus, ele disse: “Eu ouvi palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar” (2 Coríntios 12:4). Em outras palavras, não há linguagem que possa fazer juz aos céus. Qualquer coisa que eu dissesse para tentar descrevê-lo seria muito inferior à realidade. Seria um crime. Não vou nem tentar descrevê-lo porque seria um crime tentar reduzi-lo à linguagem humana.

Agora, frequentemente sentimos a fraqueza da linguagem humana. Ao observar as ondas de Waikiki, como você as descreveria? O por-do-sol no Arizona, o Grand Canyon. Ao observar as maravilhas da criação de Deus nos limitamos à linguagem humana pra descrevê-las, mas como ela é pobre para descrever adequadamente a glória, a beleza, o que você sente dentro de você! Então, temos que fazer o melhor com o que temos.

E “lembrou-se Deus de Noé”. Não que Ele tivesse se esquecido dele, mas agora Deus retomou as atividades com Noé. Deus cuidou da arca todos aqueles dias que ela flutuou nas águas. Deus se lembrou de Noé, quer dizer, retomou suas atividades com Noé.

e de todos os seres vivos, e de todo o gado que estavam com ele na arca; e Deus fez passar um vento sobre a terra, e aquietaram-se as águas (8:1).

Então, provavelmente pela primeira vez houve uma forte corrente de vento. Antes do dilúvio, com toda aquela água suspensa na atmosfera, havia muito menos água sobre a superfície da terra. Deveria haver selvas por todo lugar. Não devia ter regiões áridas, como os desertos. Como o equilíbrio terra-água teria sido maior, o resultado seria como uma estufa, com um efeito mais verde. Essa água suspensa na atmosfera mantinha um clima moderado por todo o mundo. Não havia calotas de gelo nas regiões polares. Na verdade, as regiões polares também deveriam ser selvas.

Mas agora que essa camada de água foi removida, e não há nem de perto a quantidade de água na atmosfera que havia antes do dilúvio, existe o começo da formação das calotas polares e dos movimentos glaciais. E com o desenvolvimento agora das regiões polares e da quente região equatorial, você tem o início das formações de correntes de vento. E assim, Deus fez passar um forte vento.

Agora os ventos se desenvolvem pelo calor e pelas frentes frias, o contraste entre eles não existia antes do dilúvio. Antes do dilúvio não havia ventania. Não poderia haver. O clima era tão mais moderado que qualquer vento seria no máximo uma leve brisa, mas não fortes ventos. E agora, o vento sopra e a água recua, na verdade escoar para os leitos dos oceanos. E agora, ao fazer isto, a terra recebe o peso das águas que se assentam nas partes mais baixas, no solo oceânico, ela começa a sofrer muita pressão e ocorrem grandes movimentos de sublevação da crosta terrestre.

Dessa forma, o Monte Everest e os Himalaias começaram a ser empurrados para cima. Os Andes também. E há evidências desse movimento de sublevação nas cadeias quando houve essa tremenda pressão criada pelo peso do oceano, com o assentamento em algumas áreas, a pressão e o impulso para cima, grande atividade vulcânica ao redor do mundo neste momento em particular. Há o desenvolvimento das cadeias montanhosas; a formação dos mares na disposição que se encontram, e é claro, as dramáticas mudanças geográficas que ocorreram após o dilúvio.

Então, enquanto Noé estava aportado no Monte Ararat, toda espécie de atividades aconteciam na superfície geográfica da terra: a formação dos mares e essas elevações das montanhas. E novamente eu sugiro aquele pequeno livro de Immanuel Velikovsky, "Terra em Ebulição", onde ele documenta minuciosamente a formação dos Andes e dos Himalaias como tendo acontecido há cerca de seis mil anos. Seu livro é um excelente documentário sobre a datação histórica da formação das cadeias montanhosas. Você vai achá-lo muito interessante.

Foram encontrados vestígios de cidades onde o povo cultivava milho, que estão agora nos altos dos Andes em áreas muito acima da altitude para o crescimento do milho. E isso indica que aquelas pessoas viviam em altitudes mais baixas. Mas com essa sublevação, eles foram empurrados para tão alto que não podem mais cultivar e desenvolver a região com o mesmo tipo de agricultura. E eles finalmente abandonaram a área e se mudaram para climas mais amenos. Há muita evidência dessas coisas. E isso é parte da mudança da terra após o dilúvio.

Cerraram-se também as fontes do abismo e as janelas dos céus, e a chuva dos céus deteve-se (8:2).

Este é o final do dilúvio. É hora de secar.

E as águas iam-se escoando continuamente de sobre a terra, e ao fim de cento e cinqüenta dias minguaram. E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate (8:3-4).

A montanhas do Ararate são as montanhas mais altas da região. Elas se elevam a até cinco mil metros, o que quer dizer que elas são mais altas do que qualquer coisa na parte continental dos Estados Unidos, exceto o Monte McKinley no norte do Alaska.

Agora, esta é outra coisa interessante: Noé entrou na arca no dia dezessete do segundo mês, e agora a arca para no sétimo mês, também no dia dezessete. Ela estava em atividade durante essa grande enchente oceânica. Agora ela se assenta e descansa. Acredita-se que a arca foi descoberta e há diversos livros sobre o assunto. Tem havido muitos relatos sobre ela durante a história, desde Marco Polo ou até antes dele. Marco Polo a menciona em seus escritos.

O interessante é que se cinco meses equivalem a cento e cinquenta dias, vemos que originalmente o ano era calculado como tendo trezentos e sessenta dias, com doze meses de trinta dias. E em todos os registros da antiguidade eles calculavam o ano como tendo trezentos e sessenta dias. Agora, é claro, em nossos cálculos modernos sabemos que a terra completa sua volta em torno do sol a cada trezentos e sessenta e cinco dias, cinco horas, cinquenta e seis minutos e quatro centésimos de segundo, eu acho que é isso.

Agora, esses cinco dias e um quarto em dez anos iriam bagunçar totalmente as estações do ano. Por isso eles não poderiam ter errado em cinco dias e um quarto de dia nos seus cálculos da rotação da terra, ou então as estações do ano estariam em

datas erradas em alguns anos. Assim, o cálculo de um ano de trezentos e sessenta dias estava provavelmente correto. Provavelmente essa era a duração da órbita da terra ao redor do sol naqueles dias.

Mas a mudança da órbita da terra ao redor do sol ocorreu provavelmente na época de Josué quando, segundo os registros das Escrituras, Deus fez o sol parar. E desde aquele momento, historicamente os calendários começaram a mudar e eles começaram a calcular o ano como tendo trezentos e sessenta e cinco dias, e criam os anos bissextos. Algumas nações ajustaram o calendário de outras maneiras – por um tempo, mas mais recentemente todos os calendários começaram a usar anos de trezentos e sessenta e cinco dias. Alguns ainda calculam o ano como tendo trezentos e sessenta dias e inserem um feriado no final, enquanto esperam esses cinco dias passarem.

Mas é interessante que a profecia bíblica baseia-se no ano de trezentos e sessenta dias. Immanuel Velikovsky em seu livro, *Mundos em Colisão*, documenta minuciosamente os anos de trezentos e sessenta dias nos registros egípcios, indianos, chineses, incas, o calendário babilônico, que sem dúvida usou o ano de trezentos e sessenta dias por muito tempo, mas então houve a mudança na órbita da terra.

E na sua teoria a mudança ocorreu por causa da introdução do planeta Vênus no nosso sistema solar. E ele considera essa a causa das pragas do Egito. E mais tarde, quando Vênus retorna e fixa uma órbita ao redor do sol é que ocorre a mudança na órbita da terra. E ele diz que houve grandes acontecimentos sobre a terra.

Josué descreve como Deus manda pedras do céus sobre seus inimigos e Velikovsky acredita que eram fragmentos do planeta Vênus que se espalharam sobre a terra. E ele acredita que aquele longo dia na verdade foi causado pela aproximação de Vênus; ele tem uma teoria muito interessante que recentemente chamou a atenção do mundo científico.

Mas aqui em Gênesis temos cinco meses, cento e cinquenta dias. Então os anos nessa época eram calculados como tendo trezentos e sessenta dias. E como eu digo, toda profecia na Bíblia baseia-se naquele ano de trezentos e sessenta dias, o que é interessante porque isso na verdade nos coloca muito próximo do ano seis mil hoje.

E foram as águas indo e minguando até ao décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes dos montes (8:5).

Então as águas começaram a escoar. Elas começam a se assentar nos leitos oceânicos, e é claro, ocorre a sublevação das regiões montanhosas e os topos das montanhas começam agora a aparecer acima da água, no décimo mês.

E aconteceu que ao cabo de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que tinha feito. E soltou um corvo, que saiu, indo e voltando, até que as águas se secaram de sobre a terra. Depois soltou uma pomba, para ver se as águas tinham minguado de sobre a face da terra. A pomba, porém, não achou repouso para a planta do seu pé, e voltou a ele para a arca; porque as águas estavam sobre a face de toda a terra; e ele estendeu a sua mão, e tomou-a, e recolheu-a consigo na arca. E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca. E a pomba voltou a ele à tarde; e eis, arrancada, uma folha de oliveira no seu bico; e conheceu Noé que as águas tinham minguado de sobre a terra. Então esperou ainda outros sete dias, e enviou fora a pomba; mas não tornou mais a ele. E aconteceu que no ano seiscentos e um (8:6-13),

Aquele seria o ano seiscentos e um da vida de Noé. Ele entrou na arca quando tinha seiscentos anos de vida, aquele seria o ano seiscentos e um da vida de Noé.

no mês primeiro, no primeiro dia do mês, as águas se secaram de sobre a terra. Então Noé tirou a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta (8:13).

Mas ele ainda não tinha saído.

E no segundo mês, aos vinte e sete dias do mês, a terra estava seca. Então falou Deus a Noé dizendo: Sai da arca, tu com tua mulher, e teus filhos e as mulheres de teus filhos. Todo o animal que está contigo, de toda a carne, de ave, e de gado, e de todo o réptil que se arrasta sobre a terra, traze fora contigo; e povoem abundantemente a terra e frutifiquem, e se multipliquem sobre a terra. Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. Todo o animal, todo o réptil, e toda a ave, e tudo o que se move sobre a terra, conforme as suas famílias, saiu para fora da arca (8:14-19).

Então eles estiveram na arca um ano e dez dias, ou trezentos e setenta dias. Ah, eu imagino que eles já estivessem malucos a esta altura. Eles estão na arca por trezentos e setenta dias, então você pode imaginar alguns dos problemas que devem ter existido. Para levar todos aqueles animais, você teria que ter um suprimento de comida para todos eles, e tiveram que cuidar do saneamento durante aquele tempo. Então eu imagino que quando chegarmos ao céu Noé terá uma história muito interessante para

nos contar.

E edificou Noé um altar ao Senhor; e tomou de todo o animal limpo (8:20)

Agora, vocês lembram que ele levou sete pares de animais limpos. Os outros foram apenas um casal de cada, mas dos animais limpos ou dos domesticados ele levou sete pares. E então “edificou Noé um altar ao SENHOR; e tomou de todo animal limpo”

e de toda a ave limpa, e ofereceu holocausto sobre o altar (8:20).

Agora, mais tarde, quando chegarmos em Levítico, vamos descobrir os diversos tipos de ofertas, vamos ver que a oferta queimada era uma oferta de dedicação, de sacrifício ou de compromisso com Deus. Havia a oferta de paz, que era a oferta de comunhão. Havia a oferta pelo pecado, mas a oferta queimada era de consagração a Deus. E a primeira coisa que Noé fez, ao sair da arca foi estabelecer esse compromisso com Deus, a oferta queimada, a oferta de consagração, de compromisso.

E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz (8:21).

“O Senhor sentiu o suave cheiro”. Em outras palavras, o Senhor sentiu o cheiro do churrasco. Deus gosta do cheiro de churrasco. Eu também. E a declaração, ou avaliação de Deus de que “a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice”, não é incrível? Por que é assim? Desde a sua meninice, a imaginação do coração é má. É porque nascemos com a natureza pecadora, então, desde a nossa meninice temos pensamentos perversos.

A Bíblia fala sobre Deus se relacionar conosco e diz: “Ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó” (Salmo 103:14), Ele sabe que somos pó. Ele conhece a nossa fraqueza, Ele fez provisões para nos fortalecer. Nunca devemos dar desculpas e dizer: “Bem, minhas imaginações são más desde a minha meninice, e eu sou apenas pó”. Portanto eu vou me entregar aos meus desejos carnis. Nunca. O fato de que Deus sabe que somos pó e que nossos pensamentos são maus continuamente, não quer dizer que Deus não tome conhecimento do mau. Mas Ele fez provisões para que pudéssemos ter um nascimento espiritual e para que pudéssemos usufruir do poder que Ele tem para nós.

Enquanto a terra durar, sementeira e sega, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e

noite, não cessarão (8:22).

Essa foi uma declaração de Deus. Ainda anoitece, então a Palavra de Deus ainda é verdade. Há pouco tempo plantaram sementes e os grãos estão crescendo no outro lado da rua. Tempo de semear. Plantaram trigo, a produção do inverno está quase pronta para ser colhida. Há o tempo de semear e o de colher. Temos o frio e o calor. É claro, aqui no sul da Califórnia às vezes temos frio em maio e fica quente em janeiro. Mas basicamente temos nossas estações: verão e inverno, dia e noite, o plantio e a colheita. Os ciclos de Deus, a aliança de Deus.

Capítulo 9

E abençoou Deus a Noé e a seus filhos, e disse-lhes: Frutificai e multiplicai-vos e enchei a terra (9:1).

O mandamento que foi dado a Adão no princípio é agora dado a Noé, porque a raça humana está recomeçando. A raça que começou com Adão foi aniquilada com a exceção de Noé, seus três filhos e suas esposas. E então agora, começamos tudo de novo: “Frutificai, multiplicai-vos, enchei a terra”.

O mandamento é para encher a terra mas em breve vamos encontrá-los reunidos em uma área, nas planícies de Sinar. Deus causou a mudança das línguas para criar divisão e para que eles se espalhassem e enchessem a terra, em vez de povoar apenas uma área.

E o temor de vós e o pavor de vós virão sobre todo o animal da terra, e sobre toda a ave dos céus; tudo o que se move sobre a terra, e todos os peixes do mar, nas vossas mãos são entregues. Tudo quanto se move, que é vivente, será para vosso mantimento; tudo vos tenho dado como a erva verde. A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis (9:2-4).

Antes do dilúvio, o homem era vegetariano. Deus disse a Adão: “Todas as ervas são suas”. Todos os vegetais são para alimento, as ervas, os vegetais, as nozes (castanhas), os frutos, isso tudo era o alimento do homem antes do dilúvio. Mas depois do dilúvio Deus incluiu a carne à dieta. E Deus declara que o homem agora pode comer carne mas sem sangue. Isso mais tarde foi colocado na lei quando Deus falou a Moisés. E é interessante que, uma das únicas coisas da lei que foi recomendada à igreja gentia foi que eles se abstivessem de comer coisas sufocadas. Isto é, quando você estrangula um animal, o sangue permanece na carne. Assim, o método de

abatimento era cortar o animal para que pudesse sangrar. O sangue seria derramado e eles poderiam comer.

Basicamente, isto deve se dar por questão de higiene assim como uma conotação espiritual. A vida da carne, está no sangue, e há o reconhecimento da importância do sangue para a vida que no final apontava para Jesus Cristo e para Seu sangue que seria derramado, apontava para a vida que seria dada pelos nossos pecados. Por isso o grande respeito pelo sangue, ao equiparar o sangue à vida. Portanto eles deveriam tirar o sangue do animal antes de poder comê-lo.

Agora, de maneira nenhuma você deve interpretar este mandamento ou a lei que será dada, onde Deus os proíbe de beber sangue como proibição para a transfusão de sangue. Esta é uma interpretação completamente torcida do versículo. Uma interpretação muito trágica das escrituras, porque ela condena centenas de vidas todos os anos. No ano passado as pessoas ficaram chocadas porque Jimmy Jones levou um grupo de pessoas para a Guiana que por sugestão sua cometeram suicídio, ou foram assassinadas. E o mundo todo ficou chocado que as pessoas, devido a uma loucura ou ao fervor religioso chegassem ao extremo de cometer suicídio em massa e assassinato daquela maneira. Ainda assim, porque as Testemunhas de Jeová se recusam a permitir a transfusão de sangue muitos deles morrem todos os anos por causa de uma interpretação imprudente das Escrituras. Eu não vejo muita diferença entre a Guiana e o que eles fazem, com a exceção de que em uma houve morte em massa, e a outra é uma pessoa de cada vez. Na verdade são muitas pessoas mas por um período maior de tempo.

Eu tenho uma carta em meu escritório de uma mãe arrasada, cuja filha tinha um tumor operável, mas por causa das suas crenças religiosas ela não permitiu que fosse operada. Ela não permitiria uma transfusão de sangue e os médicos não fariam a operação, porque esse tipo de cirurgia requer que eles tenham o privilégio de poder usar sangue para uma transfusão numa emergência e sem a autorização eles não fariam a cirurgia. Por isso, devido a sua recusa em permitir a transfusão de sangue, os médicos também se recusaram a operá-la e ela morreu há cerca de dois meses. Eu tenho a carta da sua mãe. Ela deixou três filhos pequenos arrasados porque achou que seguiu a lei de Deus, o que na verdade é uma interpretação errada da lei que essas pessoas fazem. No final, ela deu a vida por motivos religiosos totalmente desnecessários.

Mas aqui vemos Deus proibir o consumo de carne com o sangue, isto é, a carne que foi estrangulada, a carne cujo sangue não foi derramado completamente e essa é uma das coisas que foi solicitada à igreja no livro de Atos, quando eles decidiram que partes da lei os gentios observariam. Mas reparem que aqui foi antes que a lei fosse dada, isto antecedeu a lei, e como eu digo, é porque Deus quer dar ao homem o respeito pela vida. A idéia é essa, o respeito pela vida.

Pois ao continuarmos Deus diz:

Certamente requererei o vosso sangue, o sangue das vossas vidas; da mão de todo o animal o requererei; como também da mão do homem, e da mão do irmão de cada um requererei a vida do homem. Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será derramado; porque Deus fez o homem conforme a sua imagem (9:5-6).

Temos aqui o começo de uma nova civilização e Deus institui a pena de morte. Se alguém tirar a vida de outro, por ele seu sangue será derramado. Este é o começo do governo humano. E este é o fundamento básico sobre o qual o governo humano será estabelecido.

Agora, na semana passada, houve outro clamor por causa de um homem que foi condenado por matar outro homem. Sua vida foi tirada pela mão do homem, e houve um clamor em nosso país por causa disso. Eu não entendo porque essas mesmas pessoas não criticam Khomeini ou são contra as horríveis coisas que o governo russo tem feito, milhões de vidas foram destruídas pelo Khmer Vermelho na exterminação da população do Camboja. Eu não consigo simpatizar com eles por serem tão inconsistentes ao falarem sobre as inconsistências do nosso sistema judicial. Se eles vão ser realmente inconsistentes, eles deveriam também ficar tão preocupados com os que são mortos pelo regime comunista quanto com os que são condenados à morte por serem culpados de assassinato.

Mas goste ou não, concorde ou não, a pena de morte foi instituída por Deus como base do governo humano. Agora, o modo como o homem tem observado a lei certamente não é justo. Mas isso não elimina o fato de que este é o fundamento e o princípio básico do governo humano.

Mas vós frutificai e multiplicai-vos; povoai abundantemente a terra, e multiplicai-vos nela (9:7).

E este é o mandamento ao homem: frutificar, se multiplicar e povoar a terra

abundantemente. E é interessante que aqueles que fazem tanto alarde contra a pena de morte são os mesmos que, com tanta veemência, querem aprovar o aborto. Isso não faz sentido, é exatamente o oposto do que Deus disse. Deus disse: “Multiplicai-vos”. Deus disse: “Se alguém tirar a vida de outro, por ele seu sangue será derramado”. E eles fazem exatamente o contrário do que Deus disse. Eles criticam a pena de morte e endossam o aborto. Há algumas sérias inconsistências aqui.

E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: E eu, eis que estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós (9:8-9).

Deus agora firma uma aliança com o homem, e este é o começo das alianças de Deus com o homem. Deus mais tarde vai estabelecer uma aliança com Abraão, de que ele seria o pai de todas as nações, por quem viria o Messias. Mais tarde Deus fará uma aliança com a nação de Israel pela lei. A aliança sempre estabelece a base do relacionamento do homem com Deus.

Aqui está um Deus justo, santo e um homem pecador. Aqui está um Deus infinito e um homem finito. Como você poderia unir os dois? Como pode um homem pecador e finito ser um com um Deus santo e infinito? Tem que haver uma base pela qual o pecado do homem seja colocado de lado para que ele possa ser um com um Deus santo e justo.

No Velho Testamento quando Deus estabeleceu uma aliança com a nação de Israel, foram feitas provisões, que são as ofertas de pecado, por meio das quais os pecados seriam cobertos para que o homem pudesse ter comunhão com Deus. Mas aquela aliança falhou, não porque Deus não foi fiel, mas porque o homem não foi fiel à aquela aliança. E então Deus disse: “Farei uma aliança nova com a casa de Israel, Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração” (Jeremias 31:31-33).

Agora, se a primeira aliança fosse adequada e suficiente, não haveria a necessidade de uma nova aliança. Mas Jeremias, que viveu sob a velha aliança viu que ela não era (adequada/suficiente) por causa da contínua desobediência e infidelidade do homem. Assim Deus estabeleceu uma nova aliança, não baseada na fidelidade do homem, mas baseada na fidelidade de Deus. Temos então uma aliança com Deus por meio de Jesus Cristo que é baseada na fidelidade de Deus de eliminar meus pecados se eu simplesmente acreditar e confiar em Seu Filho.

Agora, a velha aliança, baseada na fidelidade do homem em guardar a lei falhou porque o homem não guardou a lei. Porque ela tinha sido estabelecida sobre a

fidelidade do homem, que falhou. Portanto, a nova aliança não pode falhar porque Deus não falha, e ela é baseada sobre a fidelidade de Deus, que é fiel e que irá manter Sua promessa e a aliança que fez conosco por meio de Jesus Cristo. Mas este é o começo do relacionamento de Deus com o homem através de alianças, e Deus firma esta aliança com Noé depois que ele saiu da arca.

E Deus, nesta aliança, declarou que

(E eu convosco estabeleço a minha aliança, que) não será mais destruída toda a carne pelas águas do dilúvio, e que não haverá mais dilúvio, para destruir a terra. E disse Deus: Este é o sinal da aliança que ponho entre mim e vós, e entre toda a alma vivente, que está convosco, por gerações eternas. O meu arco tenho posto nas nuvens; este será por sinal da aliança entre mim e a terra. E acontecerá que, quando eu trazer nuvens sobre a terra, aparecerá o arco nas nuvens. Então me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda a alma vivente de toda a carne; e as águas não se tornarão mais em dilúvio para destruir toda a carne. E estará o arco nas nuvens, e eu o verei, para me lembrar da aliança eterna entre Deus e toda a alma vivente de toda a carne, que está sobre a terra. E disse Deus a Noé: Este é o sinal da aliança que tenho estabelecido entre mim e entre toda a carne, que está sobre a terra (9:11-17).

Assim temos o arco-íris. Antes do dilúvio nunca tinha havido um arco-íris porque nunca havia chovido. Mas agora Deus cria o arco-íris, aquele lindo arco-íris originado do prisma, pelo sol que bate nas gotas da chuva. Eles são a aliança de Deus com o homem, de que a terra nunca mais seria totalmente destruída (por água).

Agora, Ele não prometeu que não haveria enchentes locais, porque há enchentes locais. Mas a terra em si nunca mais será destruída por outro grande dilúvio que a cubra completamente. E esta é a promessa de Deus, o arco-íris é o sinal da promessa de Deus de que a terra não será novamente destruída por um dilúvio. A terra será destruída, na verdade, pela dissolução dos átomos, como Pedro descreveu.

Agora é interessante que quando João vê o trono de Deus, há um arco ao redor do trono, semelhante à esmeralda. Então nos céus, ao redor do trono de Deus há um arco, que fala sobre a aliança que Deus fez com o homem, um lembrete da aliança de Deus. Certamente aquele no céu deve ser para lembrar da nova aliança que fez conosco por meio de Jesus Cristo, porque estaremos com Deus por causa dessa aliança que Ele firmou por Jesus Cristo.

E os filhos de Noé, que da arca saíram, foram Sem, Cão e Jafé; e Cão é o pai de Canaã (9:18).

Esta é uma informação extra. Canaã não foi seu primeiro filho, provavelmente ele foi o quarto ou quinto filho de Cão, mas ele está incluído aqui porque ele era seu filho mais novo. E ele irá, por algum motivo, ser alvo da maldição de Noé. E assim vemos a relação entre Canaã e Cão, seu pai.

Estes três foram os filhos de Noé; e destes se povoou toda a terra. E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda (9:19-21).

Agora há algumas pessoas que tentam desculpar Noé e dizem: “Bom, antes do dilúvio não havia fermentação, por isso Noé foi pego de surpresa”. Mas não há nada que nos faça crer, cientificamente, que as condições eram diferentes antes e depois do dilúvio ou que qualquer mudança atmosférica depois do dilúvio fosse causar a fermentação. Isso é apenas especulação, não temos certeza. De qualquer maneira, Noé ficou embriagado e tirou a roupa em sua tenda.

E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora (9:22).

Agora, a expressão “viu a nudez de seu pai” é um pouco mais intensa em hebraico. Na verdade ele ficou olhando atentamente e a insinuação é que ele tinha se rebelado contra seu pai. E ele mais ou menos teve prazer em ver seu pai nessa condição e saiu e contou a seus irmãos de maneira a causar vergonha e desrespeito a seu pai Noé.

Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai (9:23).

Eles mostraram respeito por ele.

E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos (9:24-25).

Agora reparem que ele não disse ‘maldito seja Cão’, mas ele se dirige ao filho mais novo de Cão e diz: “Maldito seja Canaã, servo dos servos”

seja aos seus irmãos. E disse: Bendito seja o Senhor Deus de Sem; e seja-lhe Canaã

por servo. Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo (9:25-27).

Agora, por que Noé iria amaldiçoar Canaã quando na verdade foi Cão quem o fez? Muito da profecia, pois esta é uma profecia, é baseada sobre a observação da característica humana e por saber qual é o efeito que aquela característica trará. Você pode observar as pessoas com determinadas características humanas básicas e você pode, mais ou menos, dizer o que vai acontecer a suas vidas.

Há crianças que, já na infância você percebe que não vão dar em boa coisa. Você pode ver pelo modo que reagem à autoridade, pelas atitudes que têm, que eles vão arranjar encrenca. Eles têm uma atitude rebelde com relação à autoridade. E você pode escolher as características, e pelas características que têm você pode mais ou menos determinar o que o futuro lhes aguarda.

E Noé sem dúvida tinha observado em Canaã muitas das características de seu pai, e ele sabia que elas iriam levá-lo a esse futuro. Agora, não tem nada de bíblico e é totalmente sem fundamento o que muitos interpretaram por muito tempo, que aquela maldição era que Canaã se tornou negro e portanto que o povo negro se tornou uma raça servil.

Os mórmons acreditaram nisso até recentemente. Um homem negro não podia ser sacerdote na igreja mormon. E foi uma opinião comum e muito trágica. Uma opinião ou interpretação não bíblica. Não há nenhuma base para aquilo. Deus criou a todos iguais. E a cor da minha pele não tem nada a ver com o caráter e com a condição do meu coração. Não estou mais perto ou mais longe de Deus nem fadado a um determinado destino porque a minha pele é branca e não tenho cabelo. Esta é uma trágica interpretação da Bíblia que causou muitas atitudes horríveis com relação a uma raça de pessoas, tratando-os como servos, como inferiores.

Eu sou muito grato porque essa ridícula interpretação foi finalmente descartada, com exceção de alguns ignorantes. E chegamos ao maravilhoso entendimento que somos todos irmãos em Cristo Jesus, “não há grego, nem judeu, circuncisão, nem incircuncisão, bárbaro, cita, servo ou livre; mas Cristo é tudo, e em todos” (Colossenses 3:11).

Agora, por causa dessa interpretação, infelizmente, entre muitos negros houve uma atitude de revolta contra a igreja, contra Jesus Cristo e contra o cristianismo, porque

muitos círculos cristãos acreditaram naquelas idéias. E isso é muito trágico porque impediu que muitas pessoas conhecessem o amor e o poder do Espírito de Deus, que era capaz de mudar suas vidas e lhes dar amor, alegria e a paz que Deus teria para eles.

Há muitas coisas na história e muitas coisas na história da igreja pelas quais me envergonho. Eu não tento defender a história da igreja. Eu não consigo entender porque algumas pessoas consideram a igreja histórica como critério para verdade doutrinal, como se a igreja histórica estivesse correta. A igreja histórica é uma abominação. Seus conceitos eram uma abominação para Deus, suas práticas, a introdução de idolatria pagã. Todas essas coisas fazem parte da igreja histórica.

É por isso que eu sou feliz porque eu não me identifico com a igreja histórica. Nós podemos começar tudo de novo e apenas buscar os verdadeiros padrões bíblicos sem termos que ficar restritos ou nos identificar com os erros e a perversidade da igreja histórica. É bom começar de novo. Quando eu olho para igreja histórica eu fico vermelho de vergonha. Eu não tento defendê-la, ela estava errada. Estava errada no seu tratamento aos judeus. Estava errada no tratamento das pessoas que tinham a cor da pele mais escura. Estava errada na introdução à idolatria, na introdução do sistema religioso babilônico. Estava errada em muitas áreas quanto à interpretação das Escrituras.

Então, por que eu deveria rejeitar a gloriosa bênção do arrebatamento da igreja apenas porque não fazia parte do ensino da igreja histórica? Há muitos ensinamentos da igreja histórica que eu rejeito completamente como falsos e não-bíblicos. Então, o fato de que a igreja histórica não ensina o arrebatamento não afeta nem um pouco a minha fé. Há muitas coisas que eles não ensinavam nem praticavam e que eu acredito. E eu acredito no dom do Espírito Santo na vida dos crentes, e isso não faz parte da igreja histórica, tecnicamente falando. Há os que discutem o tempo todo contra o arrebatamento e fazem disso sua doutrina principal, e ele nem fazia parte da igreja histórica. Se você quer seguir a doutrina da igreja histórica, é problema seu.

Sou feliz por ter um olhar renovado. Sou feliz por ir às Escrituras sem suposições. Sou feliz por deixar a Palavra de Deus falar comigo e falar direta, clara e abertamente ao meu coração sem ter nenhuma pressuposição que prejudique a minha interpretação. Sou feliz por ter a chance de começar de novo. Sou feliz pelo odre novo do novo vinho do Espírito de Deus que Ele quer derramar nestes dias. Sou feliz porque não estamos

presos a tradições do passado. Que Deus não permita que criemos nossas próprias tradições. Que Deus nos mantenha flexíveis e abertos para que os odres não endureçam nem fiquem rígidos, inflexíveis.

Caso o Senhor não venha logo e eu parta para estar com meu pai, se surgir alguma necessidade na igreja e alguém disser: “Chuck não fazia assim”, escute: eu vou voltar e assombrar você, porque não vamos tentar estabelecer sistemas; vamos procurar seguir o mover do Espírito de Deus. Vamos ser flexíveis. Vamos permanecer abertos. Deus está operando de uma maneira linda agora, que amamos e nos alegramos nela.

Mas isto não quer dizer que vamos seguir sempre os mesmos padrões de adoração que seguimos hoje. Queremos estar e permanecer abertos para onde Deus nos guiar.

Assim, a maldição passou para Canaã e Canaã na verdade foi o pai das nações que se estabeleceram na terra de Canaã: os amorreus, os jebuseus, e assim por diante. Aqueles que se estabeleceram na terra que ficou conhecida como terra de Canaã, para onde mais tarde Abraão foi e que foi dada como promessa, a ele e a sua descendência. Então Canaã na verdade foi o pai daqueles povos e não das raças negras do continente africano, que foi povoado por outros descendentes de Cão.

E viveu Noé, depois do dilúvio, trezentos e cinqüenta anos (9:28).

O que quer dizer que ele viveu quase até o tempo de Abraão. Seu filho Sem foi contemporâneo de Abraão; na verdade, Sem ainda viveu setenta e cinco anos na época de Abraão. Ele viveu setenta e cinco anos depois que Abraão deixou Harã. Então, isto quer dizer que ele foi praticamente contemporâneo do próprio Abraão. Então veja, você não está tão distante de Adão quanto dizem.

Adão viveu até a época do pai de Noé. Ele poderia ter contado a história para o pai de Noé. O próprio Noé a passou para Sem, seu filho, que viveu até à época de Abraão e pôde lhe contar a história. Dessa forma a história não está tão distante de Abraão.